

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

08  
Junho  
2017



# CLIP PING

TJ  
ES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

## Vídeos de crianças à espera de adoção atraem dezenas de famílias

Durante todo o mês de maio, em que se celebra o Dia Nacional da Adoção, a campanha “Esperando Por Você”, realizada pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo, por meio da Corregedoria Geral da Justiça, da Comissão Judiciária de Adoção (CEJA) e da Assessoria de Comunicação do TJES, percorreu shoppings e cinemas da Grande Vitória e espalhou emoção pela internet.

Nos vídeos, grupos de irmãos, crianças mais velhas ou com alguma condição especial de saúde, que já estão prontas para a adoção, ganharam voz. O Caio, de 12 anos, por exemplo, contou que adora pintar e cozinhar. A Raiane, de 15 anos, gosta de nadar e sonha ser modelo. E o Thalisson, de 11 anos, revelou que quer uma família para dar amor, carinho e respeito.

Em menos de um mês, os 8 vídeos da campanha publicados no youtube da TV Justiça do Espírito Santo tiveram mais de 50 mil visualizações. E a CEJA recebeu mais de 300 e-mails e 200 ligações de pessoas de todo o país.

“Quatro crianças já estão em fase de aproximação com famílias que as procuraram porque assistiram à campanha. Outras sete crianças já estão apresentando a documentação necessária para que comece a aproximação”, destacou Dianne Wruck, psicóloga da CEJA.

Um casal do Mato Grosso do Sul que acompanhou a campanha pelo site, entrou em contato com a CEJA e já está em aproximação para conhecer melhor o Welbert, de 16 anos. O adolescente monta e desmonta objetos com a maior facilidade e quer ser engenheiro. “Eu não quero ganhar uma família. Eu quero construir uma família”, diz o rapaz no vídeo.

A maioria dos 855 casais habilitados para adoção no estado procura bebês com até 3 anos. Mas para a assistente social, Nívia Gisele Chagas, que visitou a exposição no shopping da Serra, a campanha já começou a quebrar paradigmas. “As pessoas pensam que adotar bebê pequenininho é melhor, porque podem educá-lo do próprio jeito. Mas a campanha vem mostrando como os adolescentes também são capazes de levar alegria para essas famílias que procuram filhos”.

O mês de maio termina, mas o site [www.esperandoporvoce.com.br](http://www.esperandoporvoce.com.br) continuará no ar para dar visibilidade a essas e outras crianças e adolescentes que forem devidamente autorizados pelos juizes das comarcas onde vivem.

Sobre o sucesso da campanha, o Corregedor Geral da Justiça, Desembargador Ronaldo Gonçalves, declarou, entusiasmado: “Eu tenho certeza que esse foi apenas o chute inicial de uma partida chamada ‘Vamos tirar crianças dos abrigos’. Outras campanhas virão. Com mais visibilidade ainda”, destacou o corregedor.

## **Construtora é condenada a devolver mais de R\$ 40 mil após cobrança indevida**

**A empresa reteve 15% do valor pago pelos compradores no momento do distrato. No entanto, a legislação permite que sejam retidos até 10%**

Uma construtora terá que devolver R\$ 41.457,40 a duas pessoas que desistiram da compra de apartamentos. De acordo com os autos, quando elas pediram a dissolução do contrato de compra, a empresa ofereceu a devolução da quantia de R\$ 38.615,77. No entanto, os consumidores já haviam pago R\$ 46.063,77.

No momento do distrato, a construtora afirmou ainda que a restituição do valor pago dependeria da venda da unidade e das condições de pagamento.

De acordo com a magistrada da 2ª Vara Cível de Vitória, Danielle Nunes Marinho, a empresa reteve 15% do valor pago pelos compradores como forma de multa. Porém, o permitido pela legislação é de 10%, além de outros encargos.

Dessa maneira, a juíza entendeu que houve abuso no valor da cobrança e que a construtora deve restituir a quantia de R\$ 41.457,40, corrigido monetariamente desde a data da solicitação da rescisão contratual e com juros de mora a contar da citação.

## Tribunal mantém processo contra Gratz

O Pleno da segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES) suspendeu, por unanimidade, a decisão em primeira instância que extinguiu duas ações de improbidade contra o ex-deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa José Carlos Gratz.

A informação foi publicada no Diário da Oficial da Justiça Estadual, ontem. O acórdão foi para acatar um recurso do Ministério Público (MP-ES), que pediu a oportunidade para produzir novas provas para os autos.

A decisão do juiz de primeiro grau tinha considerado ausência

de elementos para condenar Gratz, o que justificou a extinção dos processos. Com a decisão em segunda instância, os processos voltarão a tramitar na Justiça.

Segundo o advogado do ex-deputado, Carlos Guilherme Macedo, as ações são por supostas aplicações irregulares de verbas da Assembleia no período em que Gratz a presidiu (de 1997 a 2003).

“O Gratz já foi absolvido nos casos. O Tribunal deu a possibilidade de o MP produzir novas provas, se é que é possível. Entendemos a decisão, mas vamos recorrer”, disse Macedo.

## **Prefeito de Cachoeiro nega que nomeações sejam fruto de indicações políticas**

Depois de ver a repercussão negativa das nomeações, na prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, fruto de indicações de lideranças políticas, revelando uma verdadeira farra da velha política, o prefeito Victor Coelho se manifestou, tentando justificar as nomeações. Segundo Victor, todos foram convidados por capacidade técnica e principalmente pela retidão de caráter. O prefeito desafiou qualquer um a provar que algum secretário foi nomeado por obrigação política ou troca de favores. “Não vou entrar em polêmicas e minha resposta será sempre com trabalho”, declarou o prefeito socialista.

### **Dança das cadeiras**

Essa semana o prefeito de Cachoeiro de Itapemirim fez uma modificação na prefeitura, segundo ele, por “fatores externos e particulares”. O Victor Coelho informou que o atual secretário de Saúde Luiz Carlos Bindaco pediu para deixar a pasta por motivos pessoais. Quem assume a pasta é Luciara Botelho.

### **Tragédia familiar**

Ainda no sul capixaba, em Itapemirim, o ex-prefeito e candidato derrotado nas últimas eleições, Reginaldo Quinta (PMDB) parece não se conformar com a derrota nas urnas para a própria sobrinha, Amanda Quinta Rangel (PSDB). Amanda é cria de Reginaldo, mas, eles se tornaram inimigos declarados por causa da disputa pelo poder. Depois de perder as eleições, agora, o tio recebeu os resultados de recursos na Justiça Eleitoral sobre prestações contas da sobrinha. Os recursos foram considerados improcedentes e a tentativa de Reginaldo, de usar o resultado para tentar derrubar Amanda da cadeira foi por terra. É importante aprender a perder, né?

### **Homenagem**

O presidente da Assembleia Legislativa (Ales) foi homenageado durante a 21ª Conferência dos Legisladores e Legislativos Estaduais. Ele foi agraciado com a homenagem por ser o presidente de Assembleia Legislativa mais jovem do Brasil. No mesmo evento, Erick foi eleito vice-presidente do colegiado de presidentes de Assembleias do Brasil.

É cada vez mais próxima a relação do pedetista Josias Da Vitória com o PPS, do prefeito Luciano Rezende. O deputado estadual, que não consegue mais disfarçar o mal estar com o presidente estadual do PDT, deputado federal Sérgio Vidigal, costura a ida para o PPS, de olho em um pouco mais de espaço no cenário, a partir de 2018.

### **Novela perto do fim**

Deve estar chegando ao fim, a novela dos 11,98% dos servidores da Assembleia Legislativa capixaba. O presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) assinou, nessa quarta-feira (07), a portaria que autoriza o pagamento dos precatórios aos servidores. Cerca de três mil pessoas vão receber R\$ 92 milhões. Com a assinatura da portaria, o governador fica obrigado a incluir o valor no orçamento.

### **Férias do secretário**

Está comandando a pasta estadual da Segurança Pública, desde essa quarta-feira (07), a subsecretária de Integração Institucional da Sesp, Gracimeri Gaviorno. Ela ficará à frente da Secretaria por 10 dias, período em que o secretário André Garcia estará de férias.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

# Anistia a PMs é engavetada por deputados

**Projeto que beneficia profissionais punidos por participar da greve da Polícia Militar**

▲ RONDINELLI TOMAZELLI  
rtomazelli@redgazeta.com.br

A crise política que ameaça derrubar o presidente Michel Temer (PMDB-SP) jogou água fria no projeto de lei que anistia os policiais militares do Espírito Santo envolvidos na greve de fevereiro.

Com o Congresso respirando as agendas do governo e os respingos das investigações da Operação Lava Jato, a matéria acabou engavetada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

O colegiado analisará se o projeto, de autoria do deputado Alberto Fraga (DEM-DF) e apoiado por

seu colega capixaba Carlos Manato (SD), fere princípios constitucionais.

Integrante da “bancada da bala” e coronel da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal, Fraga reitera o objetivo de acelerar a votação da anistia aos policiais capixabas, assim que a crise nacional der algum frescor.

Ele nega que o presidente da Casa, Rodrigo Maia (RJ, também membro do DEM),

## MORTES

# 200

**assassinatos**

Esse foi o número de mortes registradas nos 21 dias que durou a greve da Polícia Militar.

esteja trabalhando contra o projeto, que contraria governadores receosos com motins semelhantes em seus Estados.

Único dos 13 parlamentares capixabas que endossa o projeto de anistia, Manato confirma a estratégia: “Sim, estamos trabalhando para pular a Comissão de Constituição e Justiça, tarefa difícil, mas não impossível”. Na surdina, Fraga e Manato conseguiram aprovar o texto na Comissão Segurança Pública da Câmara, no início de maio. O texto passou discretamente, enquanto a votação do relatório da reforma da Previdência atraía todos os holofotes em outra comissão.

O Planalto não viu com simpatia o movimento pró-anistia. Embora tenha demorado uma semana



IMAGEM TV GAZETA

Policiais militares do Espírito Santo fizeram greve entre os dias 4 e 15 de fevereiro

para se manifestar durante a crise de Segurança que parou o Espírito Santo, o próprio Temer veio a público se aliar ao governo capixaba e chamar o movimento da PM de inconstitucional. Se passar na Câmara, o projeto segue para o Senado. A presidência da República também pode também vetar.

Os grevistas foram alvos de demissões e processos no Espírito Santo. Pelo projeto, a anistia abrange crimes definidos no Código Penal Militar (Decreto-Lei 1.001/69) e no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40). O texto concede anistia aos militares do Espírito Santo investigados, processados ou puni-

dos por participarem ou por suas famílias terem participado de movimentos reivindicatórios por melhorias de vencimentos e de condições de trabalho, ocorridos de 1º a 28 de fevereiro deste ano. Pela Constituição, funcionários públicos com porte de arma são proibidos de se sindicalizar e de fazer greve.

INVESTIGAÇÃO NA PRAIA DO CANTO

# Festa de universitários vira caso de polícia

Estudante diz que após ingerir bebida oferecida por colega ficou desorientada. Polícia investiga se ela foi estuprada

Tais do Holanda  
Leone Oliveira  
Hemerson Costa

Uma festa de universitários do curso de Direito, que acontecia na área de lazer de um prédio na Praia do Canto, em Vitória, foi parar na delegacia. A Polícia Civil solicitou exames para investigar sobre possível crime de estupro contra uma estudante de 18 anos, que registrou a ocorrência no Plantão Especializado da Mulher, em Vitória. A festa ocorreu de sexta para sábado, mas a universitária só registrou a ocorrência na segunda-feira.

A jovem contou à polícia que foi à festa com uma amiga de 18 anos por volta das 21h30. Ela contou que conhecia poucas pessoas na festa e que beberam cerveja servida pelo responsável pelo evento, que mora no prédio, onde ocorria



VISTA GERAL DA PRAIA DO CANTO, em Vitória: bairro onde aconteceu a festa com alunos do curso de Direito

banheiro com o colega que ofereceu a bebida. A universitária estava com a cabeça desorientada.

Neste momento, um homem se identificou como policial, verificou os olhos da estudante e afirmou que as pupilas estavam dilatadas, como se estivesse drogada.

Por volta da meia-noite, a jovem foi levada pela amiga para a casa de uma outra colega de turma. A universitária não conseguia ficar de pé e dormiu na casa da colega. No dia seguinte a estudante ficou sabendo dos fatos pela amiga.

As duas foram até um hospital particular e foram informadas de que a universitária poderia ter sido

vitima de estupro, mas que pelo tempo decorrido não era possível

trarem a ocorrência. Ela foi encaminhada a exames de lesão coror-

traram a ocorrência. Ela foi encaminhada a exames de lesão coror-

traram a ocorrência. Ela foi encaminhada a exames de lesão coror-

### Esclarecimento

Os nomes de todos os envolvidos no caso e da faculdade onde os universitários estudam não estão sendo divulgados para preservar a identidade da vítima e porque o suspeito do crime ainda não foi acusado formalmente pela polícia.

### O OUTRO LADO

#### Universitário

Procurado por A Tribuna, o universitário pediu que a reportagem esperasse a orientação de seu advogado. Ao retornar a ligação, ele disse que foi orientado a não dar declarações.

## Delegada solicita imagens

A delegada que atendeu a jovem universitária no Plantão Especializado da Mulher (PEM), em Vitória, solicitou ao síndico do condomínio onde foi realizada a festa, em que a jovem alega ter sido dopada, que ceda as imagens das câmeras de videomonitoramento do local para serem usadas na investigação da polícia.

Foram solicitadas as imagens das câmeras de entrada e saída do condomínio, dos elevadores, do salão de festas, onde ocorreu o evento e demais locais do imóvel, na data em que ocorreu a festa.

As imagens serão entregues na Delegacia de Proteção e Atendimento à Mulher de Vitória.

A delegada também solicitou que seja feita perícia no celular da universitária, um iPhone 7, para que sejam colhidas as mensagens



PLANTÃO Especializado da Mulher

de texto, áudio, vídeos e fotos que ela recebeu com indícios do caso.

As mensagens, imagens e vídeos recebidos podem ajudar a elucidar se houve ou não o crime no dia da festa.

## Pedido de medida protetiva

Após o depoimento da universitária do curso de Direito, que tem o caso de denúncia de estupro investigado pela polícia, em um prédio de Vitória, a delegada que atendeu a jovem no Plantão Especializado da Mulher (PEM), em Vitória, pediu medida protetiva de urgência para a estudante contra o suspeito.

Segundo o depoimento da vítima, antes de ir ao Plantão Especializado da Mulher, o suspeito teria feito ameaças, por meio de um colega, e a cercado na faculdade esperando ela sair do local.

A universitária em seu depoimento afirma também que o suspeito teria dito que queria "ficar" com ela, uma semana antes, mesmo sabendo que ela teria um namorado e não estaria interessada em ficar com o suspeito.

E ainda que no dia da festa, o namorado da jovem iria buscá-la ao final da festa para levar embora.

### REGISTROS

De acordo com as informações prestadas à polícia, a estudante de Direito declarou que foi informada pela amiga, que foi com ela à festa no prédio, na Praia do Canto, que os moradores do condomínio desceram dos apartamentos e registraram o evento para tomar providências depois, por conta do barulho.

Um dos moradores ainda teria sido abordado pelo irmão do universitário, que cedeu o local para a festa — o mesmo que verificou as pupilas dilatadas da universitária —, dizendo que ele deveria apagar as fotos feitas da estudante naquele estado, ou teria o seu celular quebrado, segundo depoimento.

## Mulheres não denunciam casos por medo e vergonha

Medo e vergonha são fatores que dificultam os registros de crimes de estupro contra as mulheres, dizem especialistas.

Manter relações sexuais com uma pessoa que tenha sido dopada ou que estiver sob efeito de substâncias que a impeçam de ter o discernimento necessário para a prática do ato sexual também configura estupro de vulnerável.

Segundo o Código Penal, a pena para esse tipo de crime varia de 8 a 15 anos de prisão, podendo aumentar se houver morte da vítima.

A titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Viana, delegada Tânia Zanoli, explicou que a bebida ou substância utilizada para dopar a vítima faz com que ela fique em situação vulnerável.

"Se a pessoa estava sob efeito de álcool ou qualquer entorpecente, ela não responde pelos seus atos. Se abusou sexualmente, responde por estupro de vulnerável".

A delegada informou que há muitos casos em que a vítima não registra o boletim do estupro.

"Muitas vezes, as mulheres se sentem envergonhadas e acabam não denunciando o fato, por já ser maior de idade e não serem mais virgens também. Essas mulheres acham que as pessoas não vão acreditar que elas foram vítimas de um crime", afirmou Zanoli.

Essa situação também foi lembrada por uma agente de polícia da Deam de Vitória.

acreditam na pessoa. Fazem que ela fez sexo porque quis, porque bebeu. Normalmente, namorado e família não acreditam", disse ela.

A coordenadora do Núcleo de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher (Nevid) do Ministério Público do Estado (MP-ES), promotora Cláudia Regina dos Santos Albuquerque Garcia, lembrou que ainda há a dor do processo.

"A vítima vai ter que contar várias vezes o que aconteceu e ficar lembrando aquilo que aconteceu no fatídico dia", explicou.

Esses fatores somados, explicou a promotora, fazem com que o crime de estupro seja o mais subnotificado no País.

"Acredita-se que 10% dos crimes sexuais são levados à polícia", revelou a promotora.



CLÁUDIA Albuquerque: notificação

## Preso após manter família em cárcere privado

Condenado por quatro roubos, com emprego de arma de fogo e violência, e com uma pena total que ultrapassa os 30 anos de condenação, Fernando Borghi, 33 anos, foi beneficiado com progressão das condenações, após ficar 10 anos no presídio, e poderia cumprir os outros 20 anos restantes da pena em regime aberto.

No entanto, em vez de mudar de vida, o condenado voltou a praticar crimes, dessa vez contra a própria família, incluindo sua filha de 10 anos.

Segundo o delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente, Fernando também vai responder agora pelos crimes de ameaça, lesão corporal, tentativa de homicídio e cárcere privado.

“Ele passou a ameaçar familiares, tentou contra a vida deles e os manteve em cárcere privado, incluindo uma menor de idade”, explicou o delegado.

Por conta de ameaças, a Justiça determinou, por meio de medida protetiva, que ele não poderia se aproximar dos familiares. Ao saber dessa medida protetiva, o acusado teria ficado furioso, de acordo com o delegado, e agiu com mais violência

bater, tentou matar e manteve os familiares em cárcere privado”, afirmou o delegado. O acusado foi levado para o presídio.

RAFAEL LOUZADA



FERNANDO: condenações



# PLENARIO

COM A COLABORAÇÃO DE FABIANA TOSTES | plenario@redetribuna.com.br

## Reajuste para os servidores?

O governo do Estado deve apresentar, nos próximos 15 dias, uma proposta aos servidores públicos. Ontem, numa reunião do Comitê de Carreiras da Secretaria de Gestão (Seger) com representantes dos servidores, o chefe de gabinete do governo, Paulo Roberto Ferreira, confirmou a informação.

A reunião serviu para apresentar os números da receita do governo no 1º quadrimestre, que teve um superávit, proveniente de royalties de petróleo, superior a R\$ 323 milhões.

Questionado se a proposta a ser feita seria um reajuste, Paulo Roberto disse que não poderia dar detalhes.

“Foram apresentados os números e esse superávit, mas não podemos empenhá-lo em despesas permanentes, porque não temos controle sobre esse recurso. Mas o governo vai apresentar algo que será fruto de um estudo nos próximos 15 dias. São muitos números e o governo só vai apresentar o que for possível bancar e manter”, afirmou Paulo Roberto.

\* \* \*

# Motorista é preso na Ilha do Boi

Acusado foi detido após seguir ex-mulher no bairro nobre de Vitória. Suspeito estava com mandado de prisão em aberto

Tais de Hollanda

O motorista Elias Dutra Luiz, de 30 anos, foi preso após perseguir a ex-mulher, uma doméstica de 34 anos, que já tinha medida protetiva contra ele. Ela precisou rasgar sua camisa para escapar de uma nova agressão na Ilha do Boi, em Vitória.

A vítima contou à polícia que namorou o acusado há seis meses e morou por um mês com ele. Porém, ela alegou que era agredida por ele durante o relacionamento.

Em 30 de janeiro deste ano, ela precisou solicitar medida proteti-

va contra o acusado, após, segundo ela, ele destruir os móveis da casa dela e tentar agredi-la. Ele ainda teria feito agressões em fevereiro.

Por conta dos registros de agressão, a Justiça, em março deste ano, expediu mandado de prisão preventiva se baseando na Lei Maria da Penha. Porém, o suspeito ainda não tinha sido localizado.

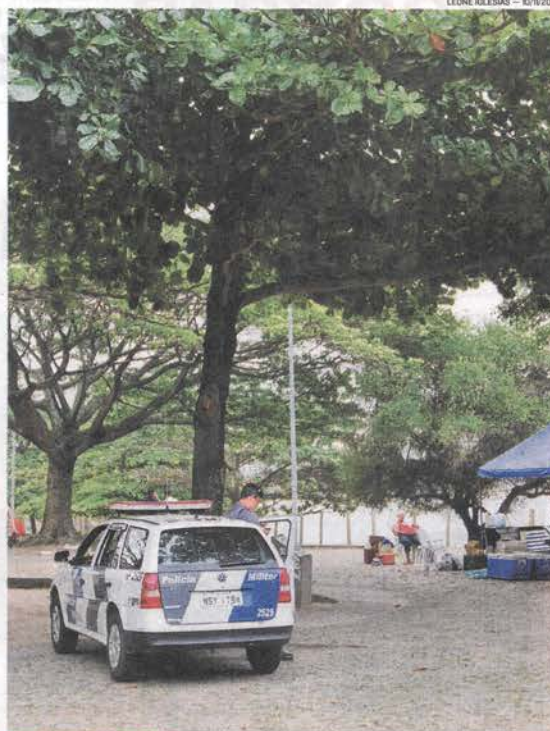
Há aproximadamente 15 dias, segundo a vítima, ele voltou a aparecer e começou a “rodeá-la”.

## PERSEGUIÇÃO

Na manhã de terça-feira, a vítima desceu do ônibus, quando encontrou o acusado do outro lado da rua. Ela atravessou a rua correndo, e ele a puxou pelo braço.

Ela disse que não iria retomar o relacionamento, porém ele a ameaçou de morte, segundo o depoimento da vítima.

Com medo, ela correu até a guarita na entrada do bairro e foi seguida pelo motorista, que nova-



PMS NA ILHA DO BOI: militares prenderam motorista suspeito de agressões

mente a puxou. Tentando se defender, ela chegou a rasgar camisa do acusado. A mulher teve ajuda de seguranças para escapar.

Ela acionou a polícia e o acusado fugiu. Quando a PM chegou, ela foi

de radiopatrulha para achá-lo e o acusado foi encontrado ainda na Ilha do Boi. Ele foi conduzido ao Plantão Especializado da Mulher, onde foi preso pelo mandado de prisão em aberto.

## Preso após manter família em cárcere privado

Condenado por quatro roubos, com emprego de arma de fogo e violência, e com uma pena total que ultrapassa os 30 anos de condenação, Fernando Borghi, 33 anos, foi beneficiado com progressão das condenações, após ficar 10 anos no presídio, e poderia cumprir os outros 20 anos restantes da pena em regime aberto.

No entanto, em vez de mudar de vida, o condenado voltou a praticar crimes, dessa vez contra a própria família, incluindo sua filha de 10 anos.

Segundo o delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente, Fernando também vai responder agora pelos crimes de ameaça, lesão corporal, tentativa de homicídio e cárcere privado.

“Ele passou a ameaçar familiares, tentou contra a vida deles e os manteve em cárcere privado, incluindo uma menor de idade”, explicou o delegado.

Por conta de ameaças, a Justiça determinou, por meio de medida protetiva, que ele não poderia se aproximar dos familiares. Ao saber dessa medida protetiva, o acusado teria ficado furioso, de acordo com o delegado, e agiu com mais violência

## ATAQUES A ÔNIBUS

# Delegado diz que metade dos roubos financia o tráfico

Atividade criminosa auxilia traficantes, segundo o delegado Eduardo Khaddour. Dois suspeitos de roubos foram presos

## Tais de Holanda

Ladrões que atacam em ônibus e roubam principalmente celulares são aliados do tráfico, segundo o titular da Delegacia de Crimes Contra o Transporte de Passageiros e Cargas (DCCTPC), delegado Eduardo Khaddour.

"Metade dos ladrões em ônibus roubam para movimentar o tráfico de drogas", diz o delegado, que afirma que os outros 50% dos criminosos fazem isso para ter bens próprios.

Mas a polícia tem trabalhado para encontrar esses criminosos e, assim, reduzir a incidência dos crimes contra o patrimônio e, também, o poder de fogo dos traficantes. Um exemplo foi a prisão de dois jovens que são da mesma família. "Eles já têm passagens por acusados que já temos mandados de prisão. Só um irmão escapou e pedimos denúncia".

Os presos são Rodrigo Nunes Severiano, 20 anos, e Douglas Luiz Gomes, 19 anos. Eles, que são pri-



DELEGADO Eduardo Khaddour divulgou a prisão dos primos Rodrigo e Douglas. Já Inácio Nunes está foragido

mos, foram presos em casa, no bairro Vila Graúna, em Cariacica, às 6 horas de ontem. Já o foragido

Com eles foram apreendidas duas armas de brinquedo e o delegado acredita que Inácio também use uma arma falsa durante o crime.

Eles são acusados de um assalto em 3 de novembro de 2016, às

21h30, num ônibus do Transcol. Eles anunciaram assalto no trevo de Tabajara, na BR-101, em Cariacica.

do cobrador. "Eles entraram no ônibus no Terminal de Carapina e ficaram observando as pessoas para depois entrar no ônibus e assaltar. Por isso faço alerta para que as pessoas evi-

tem mexer no celular e em dinheiro até nos terminais".

A Polícia Rodoviária Federal fez gas. O delegado afirma que o trio ainda é suspeito de mais três crimes, todos em Cariacica.

"Após a divulgação das imagens deles outras vítimas de outros casos vão aparecer", diz o delegado.

## Assaltada com arma de papelão



ARMA de papelão usada no crime

Pelas ruas do bairro Ibes, em Vila Velha, um jovem pedia comida aos moradores por volta das 15 horas de ontem. Sensibilizado, um autônomo, de 30 anos, tentou ajudar e deu um copo de café e um punhado de biscoito ao pedinte.

O mesmo pedinte, de 22 anos, é suspeito de ter rendido uma aposentada, 67, minutos depois. Fingindo estar armado, ele exigiu o celular dela, usando um pedaço de papelão.

A vítima contou que a princípio resistiu, porque desconfiava que ele não estava armado. No entanto, o ladrão levou a mão na cintura, por cima da blusa e disse que atiraria na cabeça dela caso não entregasse o aparelho.

"Ele chegou rapidinho e disse: 'Passa o celular'. Eu não entreguei. Ele disse: 'Passa, passa, senão vou atirar na sua cabeça'", contou a vítima, que assustada, acabou por entregar o aparelho.

Minutos depois, enquanto era perseguido por um familiar da vítima, ele acabou detido por policiais em patrulhamento na rua José Ricardo, no mesmo bairro.

Após a abordagem, os militares encontraram um pedaço de papelão, que o suspeito usou para simular que estava armado, sempre mantendo o objeto embaixo da blusa.

Ele foi encaminhado à 2ª Delegacia Regional, em Vila Velha.

# Só quatro pontos fora da rodoviária para embarque

Decreto vai liberar para os ônibus intermunicipais apenas os pontos de Setiba, Meaípe, Ipiranga e Muquiçaba

Roberta Bourguignon  
GUARAPARI

**M**udanças no embarque e desembarque de passageiros dos ônibus intermunicipais no perímetro urbano de Guarapari foram anunciadas na manhã de ontem pela prefeitura. Com as alterações, até o final deste mês, os usuários só poderão embarcar em quatro pontos de ônibus do município, além da rodoviária.

O decreto será publicado na próxima semana e entra em vigor 10 dias após a publicação.

A nova medida, segundo o secretário municipal de Planejamento e Empreendedorismo, Edgar Behle, foi discutida em 12 reuniões entre a prefeitura, os responsáveis pela rodoviária, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e o Ministério Público.

“O realinhamento de oito trajetos foi definido para obedecer à lei, que permite apenas o embarque e desembarque exclusivamente na rodoviária. Conseguimos acordar

que, além da rodoviária, haverá quatro pontos de embarque e desembarque”, explica o secretário.

Os pontos liberados para os ônibus intermunicipais são os de Setiba, Meaípe, Ipiranga e Muquiçaba (próximo ao Sesc). Além disso, os ônibus não passarão pelo perímetro urbano e, após o embarque na rodoviária, os que seguem para a Grande Vitória ou para o litoral Sul do Estado passarão pelo contorno da Rodovia do Sol.

Apenas a linha Ipiranga x Dom Bosco não foi modificada. No caso dos ônibus que saem da Grande Vitória, os passageiros só poderão embarcar e desembarcar na rodoviária e no ponto em Setiba.



FOTOS: ROBERTA BOURGUIGNON

**PASSAGEIROS EMBARCAM** em ponto de ônibus em Guarapari: mudança entra em vigor até o final deste mês

## FALA, LEITOR!



“Como são poucas as linhas municipais, sempre uso o intermunicipal. Com a mudança, vou ficar mais tempo no ponto.”



“As mudanças vão atrapalhar porque vamos gastar com mais passagens para ir até o ponto de embarque permitido.”



“Venho de Mãe-Bá para trabalhar no Ipiranga. Com a mudança, terei de pegar dois ônibus a mais todos os dias, e isso é um absurdo.”

## ENTENDA O CASO

### Uso de ônibus municipal até os pontos

► **UM TERMO** de concessão, assinado em 2011 entre a prefeitura e a Telavive, empresa que administra a rodoviária de Guarapari, exigia que passageiros utilizassem apenas a rodoviária para embarque e desembarque.

► **USUÁRIOS** reclamaram que a rodoviária fica muito do longe do Centro, dificultando o deslocamento.

► **DIANTE** de pressão popular e processos na Justiça, um outro decreto, de agosto de 2016, permitia que o embarque e desembarque em horários especiais fora da rodoviária. Mas ele foi derrubado pela Federação das Empresas de Transportes do Espírito Santo, que entrou com uma ação na Justiça.

► **AGORA**, um novo decreto será publi-

cado na próxima semana, permitindo o embarque e desembarque dos ônibus intermunicipais em quatro pontos, além da rodoviária.

► **COM AS MUDANÇAS**, os passageiros terão de embarcar em coletivos municipais para chegarem aos pontos permitidos para embarque dos intermunicipais.



lximenes@redgazeta.com.br

## VICTOR HUGO

Leonel Ximenes



### História e livros

O escritor e juiz Getúlio Marcos Pereira Neves foi reeleito terça-feira para um mandato de três anos na presidência do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Ele comemorou a recondução lançando ontem “Périplo a Norte de Tudo” e relançando “Memória Repartida”, ambos da editora portuguesa Chiado.

## **Aprovada reestruturação de cargos em tribunal**

O projeto de reestruturação dos cargos do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) foi aprovado ontem pela Assembleia. Uma das medidas é revogar a extinção do cargo de assistente técnico, cujo ingresso por concurso público irá exigir ensino superior, diferente do atuais ocupantes que ingressaram com ensino médio.

O deputado Sergio Majeski (PSDB) disse que a medida é inconstitucional, pois os atuais ocupantes poderão reivindicar os mesmos direitos dos futuros servidores. "Impressiona a falta de conhecimento do deputado", rebateu o TC.

## OPERAÇÃO LAVA JATO



Antonio Bernardini

# “Juiz que se transforma em político vira problema”

\_Diplomata italiano compara a Operação Mãos Limpas, que varreu a política de seu país nos anos 1990, à ocorrência da Lava Jato no Brasil

de RAFAEL SILVA  
rfreitas@redgazeta.com.br

Em 1992, a Procuradoria da República de Milão, na Itália, levou mais de mil pessoas, entre políticos e empresários, à prisão após a comprovação de atos corruptos que, quando foram divulgados, geraram uma intensa crise política entre os partidos mais tradicionais do país. A Operação Mãos Limpas, como ficou conhecida, é uma das inspirações do juiz Sérgio Moro, que conduz a Lava Jato em primeira instância.

Ontem, o embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, foi recebido pelo diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto, o Café. Durante a visita, o chanceler concedeu entrevista a A GAZETA, onde citou a relação entre os dois processos e como eles mexeram com as estruturas políticas dos países. Confira a seguir:

**Embaixador, como os italianos veem, neste momento, a crise política no Brasil?**

É um momento complicado, de incerteza, que espero que acabe logo. Do ponto de vista das empresas italianas que já investem no Brasil, não há dúvidas de que os investimentos serão mantidos. Agora, para quem ainda não investe e vê toda essa crise política brasileira com certa distância, gera dúvida na hora de decidir em investir aqui ou não.

**O que o senhor acha das comparações entre a Operação Mãos Limpas e a Operação Lava Jato?**

Quando se fala de Lava Jato na Itália, é impossível

vel não lembrar da Mãos Limpas. Ela foi uma operação que mudou a política e o Judiciário italiano, mostrando como a corrupção estava dentro do governo. Nos levou a uma batalha que lutamos até hoje – 25 anos depois – não só para garantir o cumprimento da lei, mas para mudar a cultura que se existia. Acho que ambas estão trazendo essa mudança, tanto na Itália, quanto no Brasil.

**Qual a maior semelhança entre as duas, a seu ver?**

A maior semelhança é a estratégia usada pelos juízes italianos de usarem as prisões de políticos para conseguir delações premiadas, uma técnica que foi encontrada por eles para conseguir mais evidências sobre a corrupção. Se é correta ou não, como diplomata, é difícil de dizer (risos). Mas isso levou alguns partidos a se posicionarem contra ou a favor da Mãos Limpas. No Brasil, muitos políticos até elogiam a Lava Jato nas redes sociais, mas é evidente que as ações deles refletem a tentativa de frear a operação.

**E a maior diferença?**

A diferença é que a Itália já estava em um processo de mudança política. Tínhamos dois partidos, o Socialista e o Demócrata Cristão, que se alternavam no poder desde o fim da Segunda Guerra. Com a queda do Muro de Berlim e o enfraquecimento da luta no eixo capitalismo contra comunismo, essa disputa tornou-se ultrapassada e a Mãos Limpas foi um incremento a mais para dar fim a esse sistema político. No Brasil, vejo que a crise, por



EDSON CHAGAS

“  
É difícil prever, mas a opinião pública tende a procurar candidatos não comprometidos com a Lava Jato e buscar uma reformulação dos quadros atuais”

outro lado, teve início justamente após a Lava Jato.

**Qual o legado que a Mãos Limpas deixou para a Itália?**

Após a operação, foi eleito um político novo, com perfil de empresário e um discurso liberalista e reformista, que foi o Silvio Berlusconi. Mais tarde, vimos que ele não cumpriu com essas promessas. Mas ele foi um nome que ganhou força por conta da descredibilidade dos políticos tradicionais. Isso vai ser o que vai acontecer no Brasil? É difícil prever, mas a opinião pública tende a procurar candidatos não comprometidos com a Lava Jato e buscar uma reformulação dos quadros atuais. Na Itália, vimos juízes se transformando em políticos, o que é um problema. Como um dos procuradores da Mãos Limpas, Antonio Di Pietro, que en-

trou para a política e fundou um partido. Isso pode contaminar o histórico da investigação. Espero não ver isso no Brasil.

**A operação tirou os partidos mais importantes de lá do mapa. Com o PT, PSDB e PMDB também sendo investigados aqui, acha que o resultado pode ser parecido?**

Olha, é preciso limitar as comparações. A Itália já vinha de um processo de mudança, que não está tão evidente no Brasil. Mas é inevitável que os partidos terão que se reinventar.

**Brasileiros relatam dificuldades no processo para tirar cidadania italiana. Esse é um problema que pode ser resolvido?**

Temos 30 milhões brasileiros de origem italiana. Se todos pedirem cidadania ao mesmo tempo, teremos um colapso total. É um gargalo enorme, com uma lista de

espera muito grande e a perspectiva de se esperar 10 anos pela cidadania. Algo que não deixa nem nós, nem os brasileiros felizes. Mas é uma demanda que continua aumentando. O governo da Itália já está ciente do problema. Estamos focados em dar aos brasileiros descendentes de italianos o mesmo acesso que os cidadãos italianos têm, podendo inclusive frequentar boas escolas da Itália.

**Muitos italianos têm investido no Estado, principalmente em rochas ornamentais. Essa crise traz insegurança para eles?**

Há uma legião de italianos que mantêm negócios no Espírito Santo. Tenho visto muitos com interesse em tocar novos projetos, que estão totalmente abertos para fechar negócios. Todos os países têm problemas políticos, mas é nessas horas que se encontram novas janelas de oportunidades.